

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito P/DB

LIDO
 Em 016/09/08
Está
 Assessoria de Plenário

Ao Protocolo Legislativo PROJEITO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 216/2008
 seguida - PLS e CCJ.
 Em, 17/09/08. (Da Deputada EURIDES BRITO)
 Assessoria de Plenário e Distribuição

[Signature]
 Eurides Brito Lima
 Chefe de Assessoria
 Matr. 10934-34

Concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à flautista Madalena Ribeiro Salles.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à flautista Madalena Ribeiro Salles.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
 PDL Nº 216 / 2008
 Fls. N.º 1 *Luciana*

JUSTIFICAÇÃO

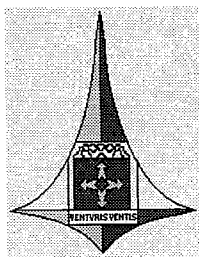
Esta proposta de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadã Honorária de Brasília à flautista Madalena Ribeiro Salles.

Madalena Ribeiro Salles nasceu em 27 de março de 1957, no Rio de Janeiro - a 6ª de 7 filhos. O pai, Heráclio Salles, era jornalista e mãe, Josyra Sampaio, professora. Assim como todos os irmãos, aos 7 anos de idade começou a estudar teoria musical e piano. Aos 10 anos veio, com a família, para Brasília, onde continuou os estudos de música.

Aos 14 começou a estudar flauta transversal com o professor Nivaldo Silva, na Escola Média de Música. Aos 15 anos passou a integrar a Orquestra de Câmara da Escola Média de Música de Brasília e começou, também, a fazer música de câmara, sua grande paixão. A partir daí, passou a ser freqüente sua participação nos "Concertos para a Juventude", organizados e apresentados pelo Maestro Levino de Alcântara, na Sala Martins Pena, do Teatro Villa-Lobos, tanto em conjuntos de música de câmara como em orquestra. Aos 17 anos, começou a cursar Biologia na Universidade Brasília. Ainda aos 17 anos, num concerto de música de câmara, Oswaldo Montenegro, convidou-a a participar das gravações de uma série de programas que realizava, na extinta TV Tupi de Brasília, sob a direção do Dr. Paulo Tavares sobre compositores da Música Popular Brasileira. Na mesma época, Oswaldo Montenegro convidou-a para tocar no show de inauguração da Casa Noturna Preto 22, no Rio, de propriedade de Flávio Cavalcanti, que lhe havia feito o convite. No Rio, participaram deste show, ao lado de Alcione, Maria Creuza e Chico Anysio, dirigidos

ASSESSOR
 Recebi em 17/09/08 às 13:40
[Signature]
 Assinatura Matrícula 17932

[Signature]



PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 216 / 2008
Fls. N.º 2 *Luciana*

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital *Eurides Brito P. DB*

por Dori Caymmi. Voltando para Brasília, Oswaldo Montenegro convidou-a para a montagem de seu primeiro musical, "João sem Nome", dirigido por Dimer Monteiro. Nesta montagem entraram pela primeira vez em contato com Hugo Rodas, coreógrafo que viria a ser a pessoa em cujo estilo artístico Oswaldo basearia suas primeiras montagens e direções. "João sem Nome" estreou com enorme sucesso e Madalena foi, mais uma vez, convidada por Oswaldo para participar do show "Ponta de Areia", também em Brasília.

A essa altura, sem estímulo para o curso de Biologia, pediu transferência deste para o de Música, ainda na Universidade de Brasília, onde passou a estudar flauta com Odette Ernest Dias.

Os convites de Oswaldo para shows e espetáculos musicais em Brasília e no Rio seguindo-se, um após o outro. Em 1977 Oswaldo foi convidado por Hermínio Bello de Carvalho para participar do Projeto Seis e Meia, no Teatro João Caetano, Rio de Janeiro. Madalena foi com ele.

As viagens estavam tão freqüentes que, em 1977, aos 20 anos, Madalena se mudou, com Oswaldo, para o Rio, onde continuaram a fazer shows e musicais.

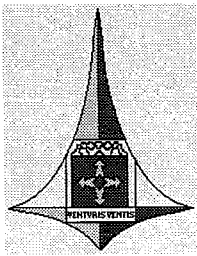
Ainda em 1977, participaram do Projeto Vitrine, da FUNART, no qual Oswaldo foi apresentado como artista inédito por Sá e Guarabira.

Em outubro de 1978, Madalena viajou para a Alemanha, onde permaneceu por um ano. Lá, na cidade de Freiburg, fez curso de alemão e teve aulas de flauta. Em junho de 79, fez a prova para o Conservatório de Música de Hannover. Foi aprovada mas, em julho do mesmo ano, ao invés de iniciar o curso, decidiu voltar para o Brasil.

Chegando ao Brasil, retomou os estudos de música na Escola Nacional de Música, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, estudando flauta com o Professor Celso Wotzenlogel. Recomeçou então a tocar em orquestras e a fazer música de câmara. Ficou mais ou menos um ano sem tocar com Oswaldo.

Após o Festival da Tupi, quando foi classificado em 3º lugar com a música Bandolins, Oswaldo a convidou para tocar no Festival MPB 80, da TV Globo, no qual ele participou com a música "Agonia", classificando-se em 1º lugar. Madalena começou, então, a participar das gravações dos discos de Oswaldo, e dos shows, apenas quando estes eram no Rio. Sua prioridade, nesse período, era a Faculdade.

No início de 1981, juntamente com Oswaldo Montenegro, em Brasília, montaram o musical "Veja Você, Brasília", um espetáculo com 60 artistas da própria cidade. Madalena o seu primeiro trabalho de assistente de direção.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito PDB

Madalena percebera sua paixão por montagem de musicais. Decidida a seguir essa carreira teatro-musical com Oswaldo Montenegro. Desistiu da Faculdade para se dedicar às montagens e shows. A partir daí, seguiram-se diversos espetáculos musicais como "A Dança dos Signos", "Léo e Bia", "A Aldeia dos Ventos", "Os Menestréis". Em fevereiro de 1987, durante a temporada de "Os Menestréis" e de "A Dança dos Signos", no Teatro da Galeria, no Rio, Madalena teve seu primeiro filho, Pedro. As montagens e excursões continuaram acompanhadas do pequenino Pedro, um baby bag, um berço de camping e uma babá, por todas as cidades.

Em novembro de 1999, nasceu seu segundo filho, Rodrigo. O ano de 2000 foi de poucos shows para ela. Apresentou-se apenas nas capitais, dedicando-se desta vez mais ao filho que às excursões. Morando no Rio, Madalena continua hoje o mesmo processo. Shows. Excursões. Montagens. Gravações de vídeos. Trilhas. TV.

"Quando eu conheci a Madá, percebi que tinha encontrado a amiga definitiva. Já no primeiro ensaio eu pensei: até o final da minha vida eu vou estar tocando e convivendo com essa pessoa". A Madalena têm duas características fundamentais, e que estão acima do seu enorme talento. A primeira é a coragem e a segunda é uma dignidade que resiste à falta de ética do nosso tempo. Ela tem uma ética medieval; uma carga de honestidade, uma responsabilidade em relação à verdade, que faz a gente pensar que tudo vale a pena. Esse, sem dúvida, é seu maior valor. Madá, pra mim, significa a companhia desses mais de vinte anos, e uma companhia incondicional. De todos os talentos da Madalena, a risada é o maior. Madalena tem um riso que significa uma possibilidade de gandaia-esperançosa. Madalena, para mim, é a companhia definitiva".

Oswaldo Montenegro

Por tudo o que fez, tem feito, e ainda fará pela música e por Brasília, Madalena Salles faz jus ao Título de Cidadã Honorária de Brasília, o que vem a enaltecer sobremaneira esta comenda.

Conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente Proposição.

Sala das Sessões , setembro de 2008


Deputada **EURIDES BRITO**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 216 / 2008
Fls. N.º 3 <i>Luciana</i>